A TRIBUNA
Publicado em 29/04/2024 - 05:51

Atendimento 24h a mulheres é ampliado nas delegacias

Atendimento 24 horas a mulheres é ampliado

Espaços são destinados a vítimas de violência

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA / DIVULGAÇÃO

Mulheres são atendidas por uma equipe especializada, por meio de uma videoconferência a qualquer hora do dia, segundo o Governo de SP

IZABELLY FERNANDES
DA REDAÇÃO

Em um ano, a região do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 6, que abrange a Baixada Santista e Vale do Ribeira, ganhou mais oito novas salas de Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) com atendimento 24 horas, incluindo domingos e feriados. Em abril do ano passado, apenas a DDM de Santos realizava esse esquema de funcionamento.

Agora, Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Jacupiranga, Praia Grande, Registro e São Vicente também possuem o serviço nas Centrais de Polícia Judiciárias (CPJ), e em Peruíbe, o serviço funciona no plantão policial.

Conforme a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), os locais passaram por adaptação e, com isso, as mulheres são atendidas por uma equipe especializada, por meio de uma videoconferência a qualquer hora do dia. Durante a chamada para registro da ocorrência, ela recebe orientações e consegue mostrar lesões ou anexar imagens.

Durante o atendimento, as mulheres também podem solicitar medidas protetivas e manifestar o desejo de serem levadas para algum abrigo ou hospital. Com essas solicitações, a vítima é acompanhada de uma equipe policial, que poderá oferecer todo o suporte necessário.

No dia 8 de março, a SSP ampliou o atendimento 24 horas para mulheres vítimas de violência, aumentando para 141 unidades de suporte especializado em todo o estado. Na Baixada Santista, as cidades de Cubatão e Guarujá são as mais recentes contempladas com o serviço. A pasta ainda esclareceu que realiza um trabalho contínuo para reduzir a subnotificação destes crimes, inclusive com ações para estimular a denúncia contra agressores.

OUTRAS FORMAS DE PEDIR AJUDA

As denúncias também podem ser feitas pelo site da delegacia eletrônica ou pelo aplicativo SP Mulher Segura. Nele, basta fazer o cadastro usando o login gov.br, que a ferramenta importa os dados e identifica automaticamente se a vítima já possui medida protetiva, disponibilizando um botão do pânico para o acionamento do socorro em caso de necessidade.

A medida agiliza o processo e dispensa a necessidade de preenchimento de formulários e do número do processo para o pedido de ajuda. A plataforma está disponível para os sistemas iOS e Android e reúne as principais funcionalidades para facilitar o registro de ocorrências e o acionamento da PM.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.